

+Agora

*Abre-te, Primavera!
Tenho um poema à espera
Do teu sorriso:
Um poema indeciso
Entre a coragem e a covardia.
Um poema de lírica alegria
Refreada,
A temer ser tardia
E ser antecipada.
Dantes, nascias
Quando eu te anunciava.
Cantava,
E no meu canto acontecias
Como o tempo depois te
confirmava.
Cada verso era a flor que
prometias
No futuro sonhado...
Agora, a lei é outra:
Principias,
E só então eu canto confiado.*

Miguel Torga

